



Relatório de Atividades

e

Contas

Exercício de 2021

Relatório e Contas do Ano de 2021

Relatório de Atividades

Demonstrações Financeiras

Anexo às Demonstrações Financeiras

Parecer do Conselho Fiscal

Relatório de Atividades | 2021

1. INTRODUÇÃO

Neste relatório, a Comissão Administrativa apresenta o que de mais significativo, em termos sociais e económicos, influenciou e caracterizou a vida no IMA, no ano de 2021.

Foi um ano de mudança na vida da Instituição e um ano de esperança, no que respeita ao contexto pandémico que vivemos, pois a vacinação intensiva de toda a população portuguesa e também dos nossos utentes, que a 20 de janeiro de 2021 tomaram a 1.ª dose, veio abrir horizontes de esperança no controlo da pandemia.

No entanto, e porque a população ainda não estava toda vacinada, uma nova variante britânica do coronavírus obrigou novamente à aplicação de regras muito restritivas e o país voltou ao confinamento. Assim, apenas em abril se assistiu ao desconfinamento e ao levantamento de algumas restrições.

De salientar que só em julho de 2021 um utente do IMA testou positivo para a Covid-19, graças ao cuidado no cumprimento das regras sanitárias e ao trabalho empenhado de todos os utentes, colaboradores e voluntários da Instituição.

Em outubro começou a ser administrada a 3.ª dose da vacina para, dessa forma, preparar o inverno. Se as regras de confinamento social ditadas pela pandemia já estavam assimiladas e os utentes e os colaboradores do IMA se mostravam resilientes e adaptados, do ponto de vista sanitário, o mesmo não se podia afirmar em relação às emoções, aos afetos e ao desejo de todos terem uma vida “normal”. A vida social esmoreceu e os contactos com o exterior foram mais limitados.

Assim sendo, ao longo de mais um ano, nem todas as atividades previstas puderam ser realizadas, tendo sido naturalmente substituídas por outras iniciativas.

Para além desta situação, comum a todo o país e ao mundo, internamente o IMA passou também por algumas situações marcantes, nomeadamente a mudança da Direção. Desde 2006, a Instituição teve como Presidente da Direção o Sr. Luís Gonzaga Dinis. No entanto, em 2021, manifestando já alguns problemas de saúde, decidiu pedir a demissão e consigo saíram os outros membros da Direção: Torres Martins, António Carvalho, Isabel Rocha, Paula Costa, Gastão Veloso e Monsenhor Quinteiro. Em abril, a Arquidiocese de Braga lançou o desafio a um grupo de leigos comprometidos na

Igreja, na lógica do caminho sinodal proposto pelo Papa Francisco aos fiéis: que assumissem a Direção do IMA. Pretendia o Sr. Arcebispo, D. Jorge Ortiga, que caminhássemos juntos, Direção Institucional e Direção Executiva, Utentes e Colaboradores do IMA, Voluntários e Amigos, guiados pelo Espírito e alicerçados no passado para projetar o futuro do IMA.

A 16 de julho de 2021, tomou posse a Comissão Administrativa, composta por cinco voluntários que ficam apoiados por dois elementos da anterior Direção, Sr. Torres Martins e Dr. António Carvalho, para dessa forma garantirem a passagem de testemunho aos novos membros da Comissão Administrativa.

Foi, no entanto, com muita tristeza que toda a comunidade recebeu a notícia inesperada do falecimento do Sr. Luís Gonzaga Dinis, no dia 24 de setembro de 2021. Também esta notícia teve muito impacto junto dos nossos utentes e, mais uma vez, com a ajuda de todos os colaboradores, foram feitas ações para ajudar a aceitar esta nova realidade.

Neste contexto social e económico adverso, destacamos dois aspetos fundamentais para o desempenho económico-financeiro do ano de 2021: a) o IMA não teve que parar, tal como sucedido em 2020, a sua atividade na Oficina das Hóstias, tão importante para ajudar ao equilíbrio financeiro da instituição e b) a transformação do alojamento local dos apartamentos da rua de S. Geraldo, em Braga, em arrendamento tradicional, em 2021.

Face ao exposto, o exercício de 2021 registou um resultado líquido negativo em 48 762,40 euros.

Feita esta introdução passaremos então ao detalhe das atividades nas áreas específicas em que se desdobram.

2. AVALIAÇÃO GLOBAL DAS ATIVIDADES

Tendo por base o Plano de Atividades elaborado para 2021, apresenta-se uma análise do grau de execução das atividades propostas e do correspondente grau de satisfação gerado. Apesar das limitações impostas pela pandemia, que obrigaram a que as atividades desenvolvidas se realizassem separadamente para cada resposta social, evitando o cruzamento dos utentes, podemos concluir que os objetivos propostos para cada resposta de acolhimento foram alcançados.

Torna-se muito clara, no nosso trabalho diário, a perceção das necessidades e exigências associadas a cada uma das respostas de acolhimento, justificando a construção de planos individualizados, no sentido de um aumento do volume e/ou da diversificação das atividades dentro do IMA. Em tempos de contingência e com grandes períodos de isolamento, o ano 2021 pautou-se pela redução das atividades programadas às estritamente possíveis, de acordo com todas as regras orientadoras da DGS. No entanto, verificou-se também um acréscimo muito substancial de atividades realizadas não programadas, que foram surgindo das circunstâncias do recolhimento a que estiveram obrigados os utentes e da iniciativa das educadoras que se desmultiplicaram em ideias para os ocupar e manter com bom espírito.

No decurso de 2021 ocorreram atividades de carácter regular e pontual, orientadas para todos os residentes, mas direcionadas para grupos etários estritos, levando à necessidade de trabalhar com pequenos grupos para manter o distanciamento aconselhado.

O extenso elenco de atividades abrangeu áreas diversificadas, das quais destacamos:

- **Atividade física:** caminhadas; desporto adaptado; atividade física geriátrica e jogos desportivos.
- **Workshops:** Leitura; Pintura; Escrita; Fotografia; Costura; Oficinas de pó cerâmico e Teatro.
- **Jogos pedagógicos:** Jogos tradicionais (ao ar livre); Jogos de tabuleiro; Jogos cooperativos e inclusivos.
- **Atividades pedagógicas semanais:** Treino de leitura, escrita e cálculo básico; Construção de postais; Correspondência (carta enviada/carta recebida); Motricidade fina (expressão plástica); Concentração (códigos de cores, palavras

e associação); Canto; Rancho Folclórico das Flores; Promoção das APA's e Teatro com o Tin.Bra.

A avaliação das atividades de 2021 foi elaborada tendo por referência a análise dos seguintes indicadores:

- Número de atividades previstas / não realizadas / realizadas / realizadas não previstas (por resposta social);
- Adesão/participação nas atividades realizadas (por resposta social);
- Grau de satisfação com as atividades realizadas (por resposta social)

Verificou-se que, nos três lares, o número de atividades previstas e realizadas difere, justificando-se devido a factores imponderáveis que nem sempre possibilitam a sua plena execução, bem como por tantas outras oportunidades que se tornam possíveis no desenrolar do ano.

O nível de adesão às atividades foi elevado, com valores máximos de 85% na CAR, 95% no Lar de Residencial e 80% na ERPI. Nesta última resposta social, a menor participação deve-se à condição física condicionada de algumas utentes e a uma menor envolvimento de outras.

Já a satisfação global com as atividades realizadas atinge os 90% na CAR, 95% de satisfação no LR e 95% na ERPI.

2.1 – Avaliação das atividades por resposta social

2.1.1 CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL (CAR)

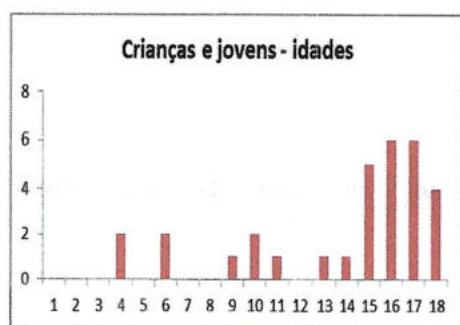
Caraterização da População-alvo

A CAR é destinada ao acolhimento de crianças e jovens em situação de risco/perigo, tendo por base a aplicação de uma medida de promoção e proteção determinada pelas CPCJ ou EMAT, ao abrigo da Lei de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens em Perigo – Lei 142/2015, de 8 de setembro.

Assim, em estreita articulação entre as entidades supraidentificadas e as Equipas Técnica e Educativa do IMA, reunimos esforços com vista a garantir a satisfação das necessidades das crianças e jovens, adoptando estratégias promotoras do seu desenvolvimento integral, em condições o mais semelhantes possível às de uma estrutura familiar adaptativa.

Tendo por base estes pressupostos, propusemo-nos a assegurar os meios necessários ao seu saudável desenvolvimento biopsicossocial e à sua formação escolar e profissional, articulando com os diferentes estabelecimentos de ensino e outras estruturas da comunidade.

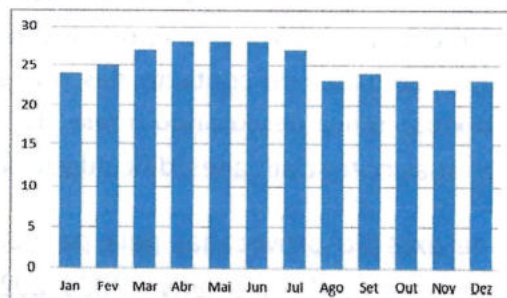
Na Casa de Acolhimento Residencial (CAR) do IMA e durante o ano 2021, estiveram acolhidas 31 crianças e jovens com idades compreendidas entre 4 e os 18 anos.



Distribuição por idades da população acolhida em 2021 Distribuição geográfica da população acolhida em 2021

Em 2021, verificou-se um crescendo do número de crianças e jovens provenientes do distrito de Braga, resultante do cumprimento no que a Lei de Promoção e Proteção nº 142/2015 de 8 de setembro preconiza, ou seja, salvo exceções declaradamente justificadas, os acolhimentos devem acontecer em Casas de Acolhimento próximas do meio natural de vida das crianças e jovens.

Analisando a variação da frequência mensal nesta resposta ao longo do ano, constata-se uma estabilização do número efetivo, cuja frequência média em 2021 se situou nas 28 de crianças e jovens. Salienta-se ainda a cessação de 10 medidas de Acolhimento Residencial.



Varição mensal do número de crianças e jovens na CAR, ao longo de 2021

Para uma análise mais criteriosa das entradas e saídas de crianças e jovens, sugere-se a consulta da grelha de monitorização mensal, onde se encontra, com maior detalhe, a descrição dos acolhimentos e a caracterização das saídas registados mensalmente.

Nº de crianças/jovens		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Acolhi- mentos	Em meses anteriores (Total dos acolhidos)	23	24	25	27	28	27	27	22	23	23	22	22
	Durante o mês	1	1	2	1	0	1	0	1	1	0	0	1
	TOTAL	24	25	27	28	28	28	27	23	24	23	22	23

Monitorização mensal das entradas de crianças e jovens em 2021

Nº de crianças/jovens		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Alteração de medida para meio natural de vida	Alteração de medida para meio natural de vida	0	0	0	0	1	1	5	0	1	1	0	1	10
	Transferências para outra resposta social	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL		0	0	0	0	1	1	5	0	1	1	0	1	0

Monitorização mensal das saídas de crianças e jovens em 2021

Ainda no que diz respeito à grelha de monitorização mensal, registaram-se **10 desinstitucionalizações**: 4 resultantes de arquivamento de processos, 4 por alteração de medida para apoio junto dos pais e 2 por alteração de medida para apoio junto de outro familiar.

A dimensão escolar corresponde a um aspeto elementar na vida de todas as crianças e jovens, ocupando assim um lugar de destaque na intervenção que levamos a cabo junto da nossa população.

Neste sentido, o IMA continua a investir numa articulação estreita e concertada com os diferentes estabelecimentos de ensino e entidades de formação, procurando identificar e propiciar oportunidades de contacto das nossas crianças e jovens com novas realidades e contextos, nunca descurando a fase de desenvolvimento em que cada um se encontra e as suas potencialidades/dificuldades e ambições.

Apesar das condições de exceção provocadas pela pandemia, no que respeita ao aproveitamento escolar ao longo do ano letivo 2020/2021, tivemos inscritos em diferentes estabelecimentos de ensino (regular ou profissional) 31 crianças e jovens, das quais 1 não concluiu o ano letivo com sucesso, por abandono escolar.

Por último procedemos à caracterização do enquadramento escolar/formativo das crianças e dos jovens no ano letivo de 2020/2021:

ENSINO PRÉ-ESCOLAR e BÁSICO	nº crianças	ENSINO SECUNDÁRIO	nº jovens
Associação de Creche de Braga	2	Escola Secundária D. Maria II	
Jardim-de-Infância das Enguardas	2	11º ano – Técnico de Serviços Jurídicos	1
Escola Primária do Carandá			
2º ano	1	Escola Secundária Sá de Miranda	
4º ano	2	Curso Profissional de Apoio à Infância	1
Escola EB 2, 3 André Soares		Escola Profissional Profitecla	
5.º ano	1		
8.º ano	2	Técnico de Restauração	1
9.º ano	3	Técnico de Turismo	2
Escola EB 2/3 de Nogueira			
7.º ano	1		
8.º ano	1		
EB 2/3 Dr. Francisco Sanches			
8.º ano	1		
PIEF	1		
Escola EB 2/3 de Prado			
PIEF	2		
Esprominho			
Curso de Educação e Formação – Operador de Logística	1		
Curso de Educação e Formação – Cabeleireiro e Estética	1		
Escola Profissional Profitecla			
Curso de Educação e Formação – Mesa e Bar	2		

Componente Técnica

Em termos de funcionamento técnico, o IMA possui uma Equipa Técnica multidisciplinar que, para além da Direção Técnica, é constituída por uma Técnica Superior de Serviço Social, uma Psicóloga, uma Técnica Superior de Educação Social e uma Técnica Superior de Educação. As técnicas gestoras dos processos individuais da CAR estabelecem uma estreita articulação com os diversos intervenientes nos processos de Promoção e Proteção (Tribunais, Equipa de Assessoria aos tribunais - EMAT, Comissões de Promoção e Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e famílias) que elaboram e acompanham o projeto de vida de cada criança e jovem. O quadro infra ilustra sucinta e genericamente o trabalho desenvolvido pela Equipa Técnica.

Atividade	Data	Interveniente/ Responsáveis
EQUIPA TÉCNICA		
Intervenção:		
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenção Individual; ▪ Competências Individuais; ▪ Acompanhamento na área da Saúde Mental; ▪ Co-construção e acompanhamento dos Projetos de Vida; ▪ Articulação com técnicos de outras instituições, Tribunais, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Segurança Social, entre outras; ▪ Avaliação diagnóstica da situação sócio-familiar de cada criança e jovem acolhido; ▪ Elaboração de relatórios psicossociais; ▪ Fomento da reaproximação e/ou reintegração familiar; ▪ Intervenção nos Projetos de Vida recorrendo à participação activa e capacitação, quer dos jovens quer das respectivas famílias. 	Ao longo do Ano	Gabriela Silva Eva Mendes Rafaela Pinheiro Rosa Gonçalves
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento de um relacionamento próximo e individualizado com as crianças e os jovens; ▪ Apoio necessário a todas as crianças e jovens para que compreendam o seu acolhimento e entendam o funcionamento da Casa, assim como os seus direitos e deveres; ▪ Apoio na aquisição de competências sociais e pessoais e, consequentemente, integração social; ▪ Acompanhamento e orientação do processo escolar de cada criança e jovem; ▪ Acompanhamento/Supervisão individual no processo de autonomização das crianças e jovens. 	Ao longo do Ano	Gabriela Silva Eva Mendes Rafaela Pinheiro Rosa Gonçalves Rita Peixoto (Estágio Profissional)

SERVIÇO DE SAÚDE

Avaliação, encaminhamento e acompanhamento na área da saúde física e mental.

Ao longo do Ano

Ricardo Armada
Fernanda Costa
Gabriela Silva
Eva Mendes
Rafaela Pinheiro
Rosa Gonçalves

Atividades realizadas na CAR no âmbito da componente técnica

❖ Contactos com familiares

As relações de proximidade continuaram a ter de ser reinventadas em 2021, sobretudo no primeiro semestre. As visitas presenciais e as saídas de fim-de-semana foram substituídas por contactos telefónicos e videochamadas, a maior parte delas diariamente e sempre supervisionadas.

Ainda assim, registaram-se 29 deslocações correspondentes a visitas domiciliárias ou transporte das crianças e jovens a casa dos familiares.

❖ Cuidados de saúde

Ao longo do ano de 2021, constatou-se que o contacto dos utentes da CAR com o Dr. Ricardo Armada permitiu uma intervenção preventiva junto das crianças e jovens, a quem o médico prescreveu medicação, terapias e/ou tratamentos, sempre que necessário. Foi também importante a presença do Dr. Ricardo Armada no acompanhamento dos casos que testaram positivo para a COVID-19, prescrevendo testes, avaliando sintomas e prevenindo a propagação do vírus, através do esclarecimento e do diálogo contínuo com a Equipa Técnica, com os colaboradores e com os utentes.

2.1.2. LAR RESIDENCIAL

O Lar Residencial é uma estrutura residencial para pessoas com déficit cognitivo, que se constitui como uma resposta definitiva ou temporária ao meio familiar, oferecendo um cotidiano gratificante e evolutivo, num meio organizado e seguro, permitindo um desenvolvimento pessoal e social harmoniosos e promovendo estratégias de reforço da auto-estima e da autonomia pessoal e social.

Todas as atividades desenvolvidas no Lar Residencial assentam em conceitos-chave como a promoção da autonomia, da segurança e do desenvolvimento de competências, pautando-se, igualmente, por uma preocupação constante com a diminuição da estigmatização das pessoas com limitações funcionais. O treino das Atividades de Promoção da Autonomia (APA) faz parte da rotina destas utentes e é acompanhado de perto pela equipa educativa, tentando satisfazer as expectativas e suprir as necessidades de cada utente. Do conjunto das APA destacam-se as mais elementares do quotidiano: fazer a sua higiene diária, escolher a roupa adequada para vestir, zelar pela organização e asseio dos seus espaços pessoais, cumprir as regras de convivência em grupo, executar pequenas tarefas ocupacionais, desenvolver capacidades básicas de leitura e escrita, desenho e cálculo, usar adequadamente o telemóvel (com supervisão) e fazer recados ou pequenas tarefas no exterior sob orientação das educadoras ou técnicas.

Componente Educativa/Pedagógica

De um modo geral, todos os objetivos definidos nesta componente foram alcançados, tendo-se desenvolvido **planos de ocupação de vida diária e doméstica** que procuraram ir ao encontro dos interesses, das capacidades e das motivações das utentes, tendo sempre em consideração que este grupo esteve cingido a circular no espaço do seu lar, durante a maior parte do ano, com exceção dos meses de julho, agosto e setembro e do exercício físico que faziam no exterior.

O **acompanhamento e supervisão** da equipa educativa facilitaram diariamente a manutenção de um ambiente mais estável e saudável ao nível da inter-relação, bem como uma resposta mais atempada às solicitações das utentes.

Ao longo de 2021, a frequência de Centros de Atividades Ocupacionais (CAO), onde estão inseridas 4 utentes, apenas se efetivou entre maio e novembro.

Observando todas as contingências, procurou-se que as utentes conseguissem, com a ajuda das educadoras, fazer uma caminhada diária dentro das instalações do IMA ou no exterior, quando o tempo o permitia. Além disso, incentivaram-se diferentes dinâmicas de grupo, que desenvolvessem competências diversificadas. Pretendia-se manter a ocupação e a esperança, mas também estabelecer rotinas que as organizam.

Componente Técnica

❖ Processos Individuais

O acompanhamento e a intervenção dos técnicos, essencial na resposta às necessidades biopsicossociais das utentes, procuram favorecer a sua estabilização e a assunção de comportamentos mais regulados. Paralelamente, permitem delinear projetos e planos individuais específicos e rigorosos para cada utente. Todas as utentes contaram com um atendimento individual e personalizado, sempre que se mostrou conveniente, consoante os casos e as necessidades específicas.

❖ Contactos com familiares e/ou outras pessoas de referência

No ano de 2021, foram encetados 53 contactos presenciais (visitas, saídas, férias e fim-de-semana) entre as utentes do Lar Residencial e os seus familiares e/ou outras pessoas significativas para si. De referir que, das visitas, idas a fim-de-semana ou férias, foram 7 os transportes assegurados pelo IMA (no distrito de Braga e outros, nomeadamente às cidades de Viseu, Chaves, Santa Maria da Feira e Régua). Por fim, salienta-se que, ao longo de 2021, ocorreram períodos em que os contactos presenciais foram impedidos, como medida preventiva face à pandemia, conforme orientações da DGS, tendo sido privilegiados contactos telefónicos e videochamadas.

❖ Formação para as utentes

Ao longo de 2021, organizaram-se também encontros formativos sobre competências pessoais e sociais dirigidas a estas utentes em concreto. Eis, algumas das ações realizadas:

Alimentação saudável

Exercício físico - importância em tempos de pandemia

Higienização das mãos

Uso correto da máscara

Medidas de prevenção Covid-19

Combate ao isolamento

❖ Cuidados de Saúde

Ao longo de 2021, registou-se, para as utentes do Lar Residencial, um aumento do número total de consultas médicas e acompanhamentos a exames médicos (463 em 2021 e 380 em 2020).

Com a pandemia, registamos um acentuado declínio das capacidades de algumas destas utentes, apesar dos estímulos que lhes foram criados. Estamos convictos de que o seu estado de saúde mental se deteriorou bastante ao longo de dois anos completos de isolamento, pelos sinais e sintomas que vão apresentando, pelos comportamentos mais apelativos e pela forma como verbalizam a solidão e a desesperança, pelo que temos feito um investimento muito grande na proximidade possível.

LAR RESIDENCIAL	2020	2021
Nº total de consultas e tratamentos médicos	380	463

Acompanhamentos médicos mais relevantes no LR em 2020 e 2021.

Componente Espiritual

Apesar de o ano 2021 se pautar por uma suspensão quase completa das celebrações religiosas, os momentos mais significativos foram celebrados no espaço do lar, particularmente a Páscoa, o mês de Maria e o Natal, de forma muito familiar e cumprindo a maioria das tradições. De registar a participação entusiasta das utentes na celebração semanal da Eucaristia, na Igreja do IMA, a partir de setembro de 2021, bem como o seu empenho na preparação e na participação na solenidade da Imaculada Conceição, no dia 8 de dezembro de 2021.

Todas as semanas, a partir de setembro, as utentes do Lar Residencial assumem os cânticos da Eucaristia.

Componente Cultural

Ao longo de 2021, aconteceram algumas atividades culturais no exterior, sobretudo no verão, sempre evitando ambientes de grande concentração de pessoas e cumprindo todas as regras de saúde pública. No IMA, também se desenvolveram atividades culturais para desenvolver competências e valores, como a representação teatral que fizeram na Festa de Natal.

Componente Lúdico-recreativa

No ano de 2021, os eventos e dinâmicas da cidade de Braga foram quase na totalidade cancelados, porém com estas utentes foram exploradas dinâmicas lúdico-recreativas diversas, funcionando em pequenos grupos e diferentes espaços: jogos de destreza física, jogos populares e pedagógicos, no exterior, jogos de mímica, teatro, dança e até de canto.

No verão, as utentes do Lar Residencial passaram férias na Casa das Marinhas, em Esposende.

2.1.3 ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) é uma resposta social desenvolvida para alojamento coletivo, de utilização permanente, para pessoas idosas em situação de carência socioeconómica, sem retaguarda familiar, com perda de independência e/ou autonomia, beneficiando de atividades de apoio social e cuidados de saúde.

Privilegia-se e incentiva-se o espírito de interajuda e a valorização pessoal, individualizando o mais possível o acolhimento de cada idosa.

Ao longo do ano de 2021, apesar de estar programado um conjunto de atividades no sentido de promover a inserção social e o bem-estar psicossocial das idosas acolhidas no IMA, não foi possível a concretização da maioria devido ao isolamento a que todos fomos votados para se controlar a pandemia, particularmente as utentes de ERPI, pela sua maior fragilidade e vulnerabilidade.

Apesar disto, a prioridade nas atividades para as utentes idosas foi promover o seu bem-estar integral, fomentar a manutenção da sua autonomia e potenciar a sua qualidade de vida. No respeito pela individualidade, potencialidades, hábitos e interesses de cada uma das utentes, procurou-se ainda promover o seu envelhecimento ativo e saudável. Definiram-se como objetivos principais: fomentar a integração social, a valorização pessoal, a participação ativa e o sentido de pertença à comunidade do IMA, bem como promover o desenvolvimento afetivo das 10 utentes que a ERPI integra (a sua lotação máxima).

O grupo das 10 utentes integra 4 pessoas ainda com autonomia funcional satisfatória e 6 pessoas com agravadas dificuldades na marcha e/ou na execução das AVD's. Acrescem fragilidades de saúde por problemas crónicos diversos e dificuldades agravadas ao nível do seu discernimento e capacidade de tomada de decisões relativamente a questões pessoais do quotidiano. Todo este contexto é inerente ao avançar da idade e implica, desde logo, uma necessidade de reforço da vigilância (diurna e noturna), do apoio direto e do acompanhamento por parte de todos os intervenientes no processo de cuidado.

Componente Educativa/Pedagógica

A componente Educativa/Pedagógica é fundamental na operacionalização do dia-a-dia, no incentivo à consolidação de competências desenvolvidas ao longo da vida, na aquisição de novas aptidões e, sobretudo, tem como propósito minorar as perdas funcionais das utentes. Algumas delas ainda conseguem realizar pequenas tarefas da vida diária, nomeadamente a organização do seu espaço e o tratamento de algumas das suas roupas. São incentivadas, sempre que o consigam fazer, a tratar da sua higiene pessoal (com maior ou menor grau de supervisão), a fazer a sua cama ou arrumar as suas roupas, de modo a não comprometerem definitivamente estas capacidades, que são também potenciadoras de uma auto-estima mais elevada.

Componente Técnica

❖ Processos individuais

Ao longo deste ano focamo-nos particularmente nos seus cuidados de saúde, na avaliação periódica das suas capacidades funcionais e cognitivas e no atendimento individual, de modo a sentirem atendidas as suas necessidades, apesar de estarem confinadas ao espaço do lar ao longo de tantos meses.

❖ Contactos com familiares e/ou pessoas de referência

Sempre que possível e autorizado, agilizaram-se contactos com familiares e amigos, através de telefonemas regulares e videochamadas, para manterem os laços afetivos externos de referência que ainda possuem. Dado que 6 utentes possuem telemóvel próprio e 1 utente não tem contactos com familiares ou amigos, apenas 3 fazem contactos telefónicos semanais com familiares acompanhados pela técnica.

Ao longo do ano, 7 utentes efetuaram saídas com familiares ou pessoas amigas. As restantes 3 não tiveram saídas.

No que respeita a períodos de férias, 3 utentes saíram com familiares ou amigos e 3 utentes tiveram vários períodos de férias.

Quanto a saídas para passar o dia ou o fim-de-semana com familiares, foram 6 as utentes que tiveram essa oportunidade. Apenas uma utente saiu quinzenalmente para passar o dia com os familiares, tendo as restantes saído esporadicamente.

❖ Formação para as utentes

Ao longo de 2021 organizaram-se encontros temáticos sobre competências pessoais e sociais dirigidas a estas utentes. Recorrendo a uma comunicação adequada à sua idade e entendimento, estas sessões têm sido importantes e significativas para as utentes da ERPI. Eis algumas das ações realizadas:

- Importância de uma alimentação saudável
- Esclarecimentos sobre a Covid-19
- Atividade física geriátrica

❖ Cuidados de saúde

No que respeita aos **cuidados de saúde**, ao longo de 2021 registou-se um aumento do número de consultas médicas e exames médicos para as utentes da ERPI (312 em 2021; 233 em 2020).

ERPI	2020	2021
Nº total de consultas e tratamentos médicos	233	312

Acompanhamentos médicos na ERPI em 2020 e 2021.

Componente Espiritual

Desde setembro retomou-se a Eucaristia presencial aos sábados, na Igreja do IMA, aspeto muito valorizado pelas utentes.

As utentes da ERPI tiveram oportunidade de ir ao Sameiro em agosto e esse foi um momento especialmente saboreado.

Componente Cultural

Do ponto de vista cultural, nomeadamente participando em atividades da cidade, a maioria das festividades foi cancelada.

Componente lúdico-recreativa

Esta última componente diz respeito às atividades que tiveram como objetivo: proporcionar momentos de convívio, lazer e ocupação do tempo livre; promover a comunicação e interações sociais; reduzir situações de isolamento social; fomentar a activação e envolvimento social e auxiliar a preservação e estimulação das capacidades físicas e motoras da população sénior.

No verão, as utentes da ERPI passaram férias na Casa das Marinhas, em Esposende.

3. SAÚDE E BEM-ESTAR

A área da Saúde e Bem-Estar é crucial numa casa como o IMA, pois influencia a vida dos Utentes das três respostas sociais, bem como a dos colaboradores que trabalham com os nossos utentes/residentes.

O Dr. Ricardo Armada, médico de família, faz um acompanhamento semanal no IMA de carácter preventivo e de doença aguda.

Se analisarmos por respostas sociais, concluímos que na Casa de Acolhimento Residencial há dois utentes com doença grave. Algumas das crianças e jovens são seguidos em pedopsiquiatria. 57% dos utentes da Casa de Acolhimento Residencial são acompanhados em psicologia.

No ano de 2021, a maioria das consultas externas a que foram as nossas utentes do Lar Residencial são de psiquiatria (catorze utentes). Duas são acompanhadas em ortopedia, duas em neurologia, duas em oftalmologia e duas em ginecologia. No Lar Residencial, há ainda uma utente acompanhada em gastroenterologia, outra em senologia e uma em cirurgia geral. 14% dos utentes do Lar Residencial são acompanhadas em psicologia.

Na ERPI metade das utentes ainda têm grande autonomia. No ano de 2021, três utentes foram seguidas em ortopedia, duas em senologia, duas em oftalmologia e duas em psiquiatria, embora algumas das utentes manifestem outros problemas de saúde que requerem o acompanhamento de diferentes especialidades.

Normalmente, os utentes/residentes vão acompanhados às consultas pela voluntária Sra. D. Rosa Sá ou pelas técnicas do IMA, que são as gestoras do processo de cada utente. Por vezes, quando têm mais autonomia, algumas utentes acompanham outras na realização de um exame médico e/ou análises clínicas.

Todos os utentes, das três respostas sociais, têm acompanhamento dentário gratuito, uma vez que o IMA tem um protocolo com a Câmara Municipal de Braga, que desenvolve o programa “Braga a Sorrir”. Este visa a promoção e a prevenção e da saúde oral de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Neste ano de 2021, apenas dois utentes testaram positivo para a COVID-19, um em julho e outro em novembro, o que evidencia o rigor e o respeito pelas regras decretadas pela Direção-Geral de Saúde.

4. PARCERIAS

De forma a enriquecer a missão do IMA e conscientes da importância do envolvimento na comunidade, estabelecemos um conjunto de parcerias que nos ajudaram a promover um trabalho cooperativo com diferentes organismos público/privados, entre os quais: segurança social, centros de emprego, universidades, hospital, escolas e outros. Para além destas, procurou-se estabelecer novas parcerias estratégicas, investindo-se na dinamização de projetos conjuntos.

Apesar da atipicidade que, decorrente da pandemia, continuamos a viver em 2021, importa referir as entidades parceiras com quem foi possível desenvolver ações concretas.

- Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol - APAF
- Banco Alimentar (BA)
- Banco Local de Voluntariado (BLV)
- Câmara Municipal de Braga (CMB)
- Proteção Civil
- CASO Braga – Mundo a Sorrir
- Centro de Respostas Integradas (CRI)
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)
- Gabinete de Ação Social e Familiar (GASF)
- GAS Porto
- Instituto da Segurança Social
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- O Fintas – Escola de Futebol
- OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses
- Pastoral Universitária da UM
- Synergia
- U.Dream
- Tin.Bra – Associação de Teatro de Braga
- União de Freguesias de Maximinos, Sé e Cidade
- Universidade Católica Portuguesa (UCP)
- Universidade do Minho (UM)

5. VOLUNTARIADO

Muito embora ao longo de 2021 o IMA continuasse muito condicionado, no que diz respeito à colaboração dos voluntários, devemos louvar o esforço altruísta dos voluntários que, cumprindo todos os cuidados e regras emanadas pela DGS, no tempo permitido, sempre estiveram presentes, ajudando os utentes a desenvolver competências e valores essenciais no seu projeto de vida.

Também agradecemos a todas as empresas e associações de estudantes que nos auxiliaram, num ano tão atípico como o que atravessamos, marcando a diferença, mormente na época de Natal:

- ❖ AEDUM: Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho
- ❖ AEAPUM: Associação de Estudantes dos Alunos de Psicologia da Universidade de Minho
- ❖ Câmara Municipal de Braga
- ❖ Banco Local de Voluntariado de Braga

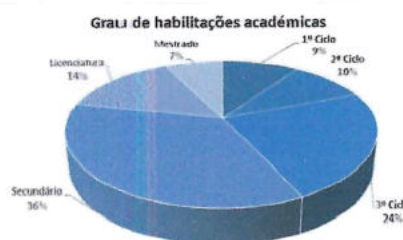
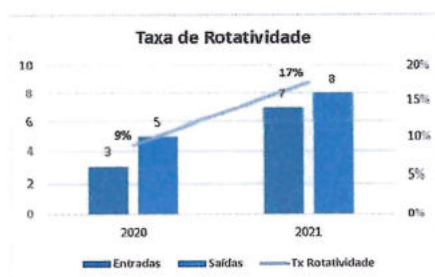
6. CAPITAL HUMANO

O número de colaboradores a 31.12.2021 era de 42, menos um que em 31.12.2020.

Ao longo de todo o ano de 2021, a taxa de rotatividade foi de 17%, o que correspondeu a 7 entradas e 8 saídas. Esta situação implica sempre um especial esforço de integração dos novos colaboradores e do tempo necessário para estes apreenderem as regras e os procedimentos de atuação no IMA.

Os motivos que levaram à saída destes 8 colaboradores foram: reforma (3) inadaptação no período experimental (3) e mudança de residência (2).

Da análise dos indicadores demográficos, sobre o perfil dos nossos colaboradores, salientam-se os seguintes: i) a média etária situa-se nos 49 anos; a antiguidade média é de 10 anos (dado revelador de equilíbrio e maturidade); ii) no que se refere ao nível de habilitações literárias, 36% têm o ensino secundário completo e 21% uma licenciatura ou mestrado. Os restantes 43% frequentaram o ensino básico.



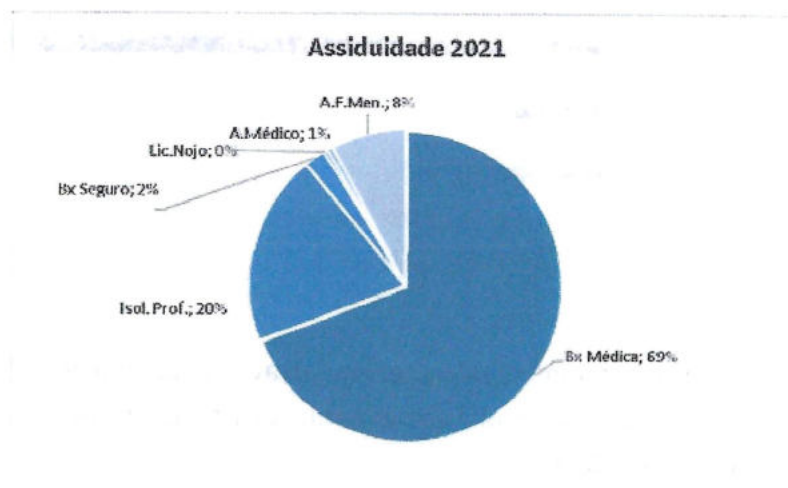
Formação dos colaboradores

No que diz respeito à formação dos colaboradores no ano de 2021, foram realizadas 260 horas de formação nas seguintes áreas: i) Primeiros Socorros e Emergência, ii) Evacuação de Instalações, iii) Prevenção e Combate a Incêndios, iv) Covid-19 - Cuidados Especiais para Minimizar a Transmissão, v) Utilização dos Equipamentos de Proteção Individual, vi) Atuação perante casos Covid-19 e vii) Gestão Emocional, Formas de Comunicação e Gestão de Conflitos.

Fruto de todas as condicionantes, já referidas, comparativamente com anos anteriores, o número de horas de formação diminuiu. Contudo, a aprendizagem contínua e o conhecimento empírico são uma alavanca forte para termos os colaboradores motivados e empenhados a desempenharem o seu trabalho de uma forma mais eficiente e profissional.

Assiduidade dos Colaboradores

A assiduidade dos colaboradores, no ano de 2021, foi afetada pela pandemia provocada pelo Coronavírus (COVID-19). Assim, os motivos que originaram mais ausências dos colaboradores no ano de 2021 foram: i) baixa médica 69%; ii) isolamento profilático 20% e iii) acompanhamento de menores 8%.

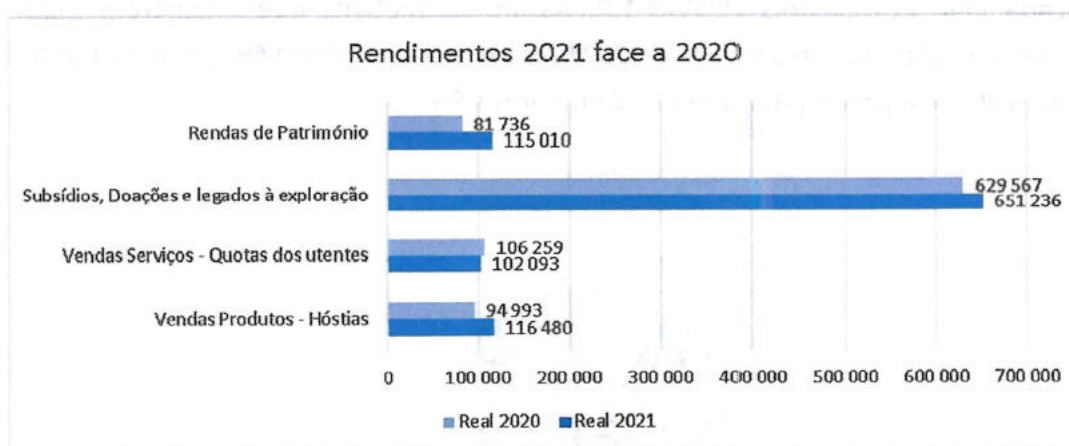


7. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Resultados

Rendimentos

No ano de 2021, o Instituto Monsenhor Airosa atingiu um volume de rendimentos de 984 733,18 €, o que representa um crescimento de 7% face ao ano de 2020.



Apesar de neste exercício económico ainda termos atravessado uma nova fase da crise pandémica, verificamos que houve um crescimento em quase todas as rubricas de rendimentos face ao ano de 2020.

Os Subsídios do Estado continuam a ter um peso muito grande nos rendimentos auferidos pelo Instituto Monsenhor Airosa, representando 66% dos mesmos. As restantes rubricas de rendimentos, hóstias, património e quotas dos utentes, tiveram em 2021 um contributo idêntico entre eles de aproximadamente 12%.



Oficina das Hóstias

Como foi já explicado, o ano de 2021 continuou a caracterizar-se por muitas restrições, nomeadamente a participação na Eucaristia, e conseqüentemente na comunhão, que ditaram um abrandamento na produção, na Oficina das Hóstias. No entanto, os nossos colaboradores trabalharam sempre com afinco, para que se verificasse um aumento nas vendas de hóstias e cacos de hóstia, aquando do desconfinamento social.

Em 2021, a Oficina das Hóstias terminou o ano com 5 colaboradores e com um volume de negócios que atingiu os 116.480,46€, 23% acima do valor de 2020 mas, ainda assim, 57.000 € abaixo dos valores de 2019, antes da crise pandémica. Conseguir atingir os valores de 2019 é então um desafio que nos tem levado a tomar algumas decisões internas de funcionamento para a melhoria de processos e uma maior eficiência na produção. Estamos confiantes em que 2022 superará os valores de vendas de 2021.

Património

Em 2021, concluiu-se o processo de arrendamento dos andares da Rua de S. Geraldo, n.º 66 – Braga; tendo sido corrigidas algumas anomalias provocadas por infiltração de humidade e outros consertos, em alguns deles.

Procurou-se dar seguimento ao processo de venda do campo Tripessas Pequeno, situado na freguesia de Semelhe, com projeto de loteamento já aprovado pela Câmara Municipal e projetos/plantas das moradias já elaborados pelo arquitecto; que não foi concluído.

Procedeu-se à limpeza e desmatação desse campo e de outras parcelas nessa freguesia, a expensas do IMA, por a Cooperativa Agrícola Terra Com Vida não ter

entretanto assumido a seu encargo o cultivo e manutenção desses imóveis rústicos, conforme previsto.

Com a colaboração da Junta de União de Freguesias de Real Dume e Semelhe combinou-se efetuar um Pedido de Informação Prévia (PIP) para futuro aproveitamento do campo Tripessas Grande, e de alguns campos devolutos da Quinta da Cancela, em Semelhe, como área de construção de habitações e de edificação/exploração de um Lar Residencial (LR), de um Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) e de uma Creche, por serem respostas sociais muito sentidas na União de Freguesias.

Procedeu-se à instalação de painéis fotovoltaicos no telhado do edifício sede do IMA para produção e autoconsumo de energia elétrica, através de contrato com o grupo EDP, a fim de diminuir a elevada fatura e os custos que o IMA suporta com energia.

Iniciaram-se as obras de construção do campo de Padel na cerca do edifício sede do IMA, que se atrasaram devido à pandemia Covid 19, mas cujas rendas foram efetivamente pagas.

Estabeleceram-se contactos com alguns construtores com vista à obtenção de propostas de orçamentos para arranjo do telhado da Casa de Ferreiros, que se degradou e permite a escorrência de água da chuva pelas paredes exteriores, tendo o inquilino denunciado o contrato e abandonado a habitação em finais de Agosto. Foi novamente colocada para arrendamento numa Imobiliária.

Procurou-se obter orçamentos para o arranjo do telhado da casa que o IMA tem arrendada a Joaquim Cerqueira Morais, em Maximinos (Lugar de Souto Chão), cuja telha precisa de ser substituída, por estar muito degradada.

Foi dado cumprimento à determinação judicial que obriga o IMA a ceder o direito de passagem a um confinante da Quinta do Vinhal, em Semelhe; estabelecendo-se, entretanto, contactos com outro proprietário (Eng. Manuel Lindoso) tendentes à operacionalização de uma permuta de terrenos, por forma a que o referido direito de passagem, cedido, seja menos invasivo e prejudicial para o IMA.

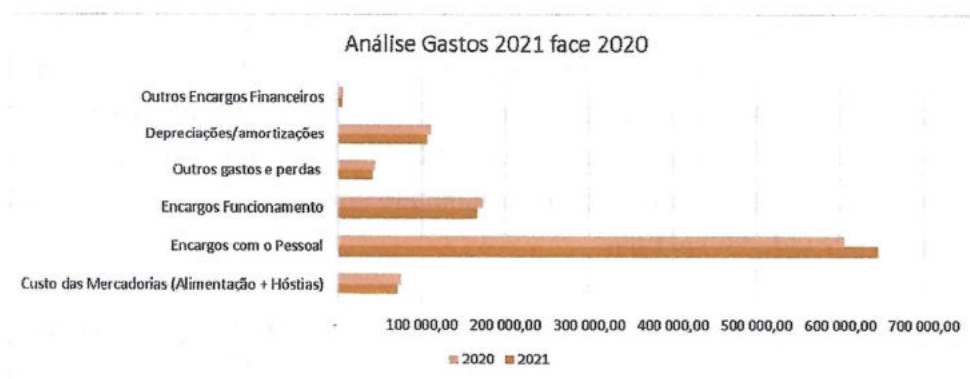
Continuou a efetuar-se a instalação da rede de alarmes para a proteção de incêndios no edifício sede do IMA, tendente e fundamental para a elaboração e aprovação pelas autoridades competentes do Plano de Segurança contra Incêndios.

A pedido do interessado, preparou-se o processo de escritura de compra e venda da “Leira da Formiga”, em Palmeira – Braga, cuja venda já havia sido acordada e autorizada pela arquidiocese.

Preparou-se a candidatura aos apoios previstos no âmbito do projeto PARES, com vista à instalação de um Centro de Atividades de Capacitação para a Inclusão (CACI), aproveitando as instalações devolutas e em degradação, situadas na ala poente do edifício sede do IMA.

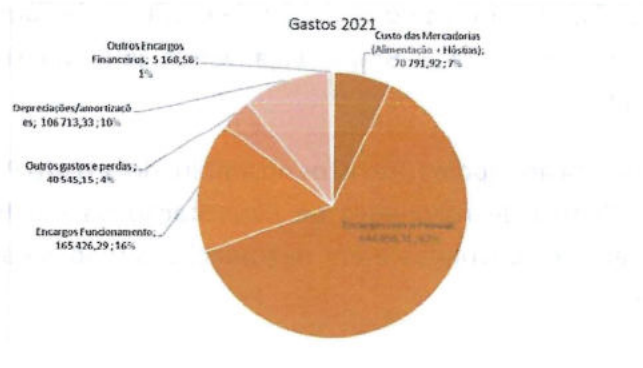
Gastos

Relativamente aos gastos, o valor atingiu os 1 033 495,58€ em 2021, um valor ligeiramente superior ao realizado em 2020, em 2%.



Analisando todas as rubricas de gastos, apenas a rubrica de gastos com pessoal sofreu um aumento comparativamente ao ano de 2020 em cerca de 40 500€. Este aumento nos custos com o pessoal tem a ver essencialmente com: i) o ajustar das remunerações tendo em conta as categorias profissionais dos colaboradores e ii) o aumento do salário mínimo nacional.

A rubrica de depreciações sofre uma pequena redução face a 2020, por não ter havido investimentos significativos durante o ano de 2021 e por algumas rubricas terminarem, entretanto, o seu período de amortização.



Analisando apenas o resultado operacional, ou seja, os gastos antes das depreciações e gastos com financiamento, vemos que no ano de 2021 o total de gastos operacionais teve um valor superior ao do ano de 2020 em cerca de 26.000€. No entanto, o EBITDA em 2021 foi de 62 909,00€ representando, assim, 6% sobre os rendimentos, enquanto em 2020 o valor do EBITDA representou apenas 3%. Conclui-se, portanto, que 2021 foi um ano com uma tendência para repor a normalidade operacional, reduzida em 2020, dadas todas as dificuldades sentidas.

Gastos	2021	2020	Diferença	
Custo das Mercadorias (Alimentação + Hóspedes)	70 791,92	75 485,57	✓ - 4 693,65	-6%
Encargos com o Pessoal	644 850,31	604 384,19	✗ 40 466,12	7%
Encargos Funcionamento	165 426,29	172 307,57	✓ - 6 881,28	-4%
Outros gastos e perdas	40 545,15	43 460,74	✓ - 2 915,59	-7%
Total de gastos antes das depreciações e gastos financiamento	921 613,67	895 638,07	25 975,60	3%
EBITDA	62 909	25 961,45	36 947,38	
	2021	2020	Diferença	
Depreciações/Amortizações	106 713,33	111 035,40	- 4 322,07	
Outros Encargos Financeiros	4 957,90	5 294,33	- 336,43	
Resultado Líquido	- 48 762,40	- 90 368,28	41 605,88	

Apesar de o resultado operacional ser positivo, em 62.909,00€, o valor das amortizações, de 106.713€, contribuiu para o valor do resultado líquido negativo.

Tendo em conta tudo o que foi exposto, o Instituto Monsenhor Airoso teve, em 2021, um resultado líquido negativo de 48.762,40€.

Situação Patrimonial

Ao nível patrimonial, o ativo diminuiu cerca de 110.000€, tendo esta redução origem:

Ativo não corrente, nos ativos fixos tangíveis, uma variação de -84.631,31, decorrente da variação das amortizações e depreciações e um aumento de 6 522,50€, nos investimentos financeiros, que se refere essencialmente à participação financeira na Cooperativa Agrícola Com Vida”;

Ativo corrente a rubrica de caixa e depósitos bancários diminui 31.000, devido essencialmente aos pagamentos correntes e também ao pagamento de investimentos e dívida bancária.

O valor dos investimentos no valor de 21 959,47 € referem-se a i) aquisição de um equipamento de transporte, 2.500€; equipamento básico 7.685,94€; equipamento administrativo 2.337,33 € e outros ativos fixos tangíveis 9 558,33€.

A rubrica de clientes aumentou 8.141€, no entanto, o PMR reduziu de 102 dias em 2020 para 94 dias em 2021. Este aumento deve-se também ao aumento das vendas na oficina das hóstias, em 2021.

Em termos de inventário, houve também uma redução face ao ano de 2020 de 6.000€.

Ao nível do **passivo não corrente**, no ano de 2021 não foi contraído nenhum novo empréstimo bancário, pelo que houve uma diminuição do passivo não corrente pela liquidação do valor vencido para 2021, em aproximadamente 25.000€.

Em termos de **passivo corrente** o valor diminuiu, contribuindo para esta diminuição a rubrica de fornecedores, uma vez que os PMP diminuíram de 185 dias em 2020 para 148 dias em 2021.

Em termos de endividamento, o valor diminui face ao ano de 2020, uma vez que não foi contraído nenhum novo financiamento e foram liquidadas as prestações devidas para o ano 2021. Assim, o valor de endividamento é de 181.341,37 inferior em 25.512,00€ face a 2020.

Perspetivas Futuras e Notas Finais

Na altura em que estamos a redigir este texto, a Europa e o Mundo estão a enfrentar uma guerra, a Guerra na Ucrânia, cujos efeitos em 2022 ainda são uma incógnita, dependendo do tempo que possa demorar este conflito. Face a esta situação, assiste-se a um aumento de custos generalizado, desde os bens essenciais, como a alimentação, como o aumento de combustíveis e energia. Será mais um ano de muitos desafios, principalmente à gestão, para conseguir controlar os custos, mas lutaremos para manter o nível de conforto e exigência para que as nossas utentes tenham um serviço de excelência.

Continuaremos a privilegiar, durante o ano de 2022, a Saúde e o Bem-Estar dos nossos utentes e colaboradores, tendo também em conta a sustentabilidade da estrutura económica e financeira do IMA.

Por último, queremos aqui deixar o nosso muito obrigado a todos quantos colaboraram neste exercício, em especial:

- Ao Sr. Luís Gonzaga Dinis, pelos anos que dedicou voluntariamente ao serviço do IMA, tendo deixado uma marca na Instituição e uma grande saudade aos nossos utentes e colaboradores. Bem-haja pelo tanto que fez pela Instituição!
- A todos os membros da anterior direção, em especial ao Sr. Torres Martins e Dr. António Carvalho, que continuam a colaborar com a comissão administrativa, demonstrando sempre disponibilidade e paciência na resolução de problemas;
- Aos voluntários e parceiros do IMA, que ajudaram a dar mais alegria, mais dignidade e uma resposta mais completa às necessidades de cada um dos nossos utentes;
- Aos nossos Fornecedores e às Instituições Financeiras pela cooperação que nos prestam;

- Ao Instituto de Segurança Social por nos ajudar a melhorar e a prestar um serviço sempre mais cuidado e atencioso aos nossos utentes;
- A todos os nossos colaboradores cuja dedicação merece o nosso elogio;
- E, especialmente, aos nossos utentes, pelo cumprimento de todas as regras e pela resiliência para enfrentarem mais um ano de confinamentos e de restrições. São eles que nos movem e justificam todo o nosso esforço.

Braga, 16 de março de 2022

A Comissão Administrativa,



Cidália Maria Ferreira Teixeira, Presidente



Fernando Bruno Pires de Castro Almeida, Vice-Presidente



Ângela Maria Pereira e Sá Azevedo, Secretária



Ângela Maria Teixeira Alves, Tesoureira



Adalberto Gonçalves Caldas Ferreira, Vogal



Parecer do Conselho Fiscal | 2021

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do disposto na linha b, do nº 1, do Artigo 43 dos estatutos do Instituto Monsenhor Airosa (IMA), o Conselho Fiscal reuniu e procedeu à análise do das contas relativas ao exercício de 2021, apresentado pela Direção, com a presença de todos os seus elementos: Alfredo Couto, Rosa Braga e Marta Lopes e com a seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um - Aprovação das contas relativas ao exercício de 2021; -----

Ponto dois - Proceder à apreciação geral da administração do Instituto Monsenhor Airosa; -----


Nesta conformidade, o presidente do Conselho Fiscal, Alfredo Couto, declarou aberta a reunião, acrescentando de seguida que se iria entrar de imediato na apreciação do primeiro ponto da ordem de trabalhos. Apresentou o ponto um e fez uma breve apreciação das contas em discussão. No diálogo que se seguiu, foi sublinhado que o resultado de atividade apresenta um resultado positivo de 62.908,83€ (sessenta e dois mil, novecentos e oito euros e oitenta e três cêntimos). No entanto o resultado líquido da instituição apresenta um resultado negativo de 48.762,40€ (quarenta e oito mil, setecentos e sessenta e dois euros e quarenta cêntimos) devido ao peso das amortizações. De seguida, o Presidente do Conselho Fiscal colocou à votação a proposta das contas referentes ao exercício de 2021. A proposta foi aprovada por unanimidade do Conselho Fiscal. -----

Relativamente ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o presidente questionou os outros membros sobre eventuais considerações que entendessem fazer quanto ao modo como os órgãos de Direcção desempenharam as suas funções, tendo na sequência de diversas considerações de alguns dos presentes, sido decidido por unanimidade registar a satisfação pela forma como os referidos órgãos exerceram as suas funções. -----

Estando assim cumprida a ordem de trabalhos, o Presidente deu por encerrada a sessão da qual a presente ata que vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal. -----

Assim, após análise ao Relatório e Contas, o Conselho Fiscal entende que o mesmo está elaborado de acordo com as disposições legais em vigor, pelo que dá o seu parecer favorável à sua aprovação na Assembleia Geral a realizar no dia 26 de março de 2022.

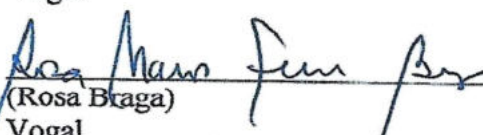
Braga, 19 de março de 2022



(Alfredo Couto)
Presidente



(Marta Lopes)
Vogal



(Rosa Braga)
Vogal



Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2021

Balança

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2021	31-12-2020
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		2 169 465,26	2 254 096,45
Bens do património histórico e cultural		6 118,94	6 118,94
Ativos intangíveis		390,60	390,60
Investimentos financeiros		9 191,55	2 669,05
Subtotal		2 185 166,35	2 263 275,04
Ativo corrente			
Inventários		34 822,84	40 080,60
Créditos a receber		48 492,39	40 350,71
Diferimentos		5 697,43	6 458,06
Outros Ativos correntes		14 539,02	17 255,55
Caixa e depósitos bancários		124 156,75	155 213,16
Subtotal		227 708,43	259 358,08
Total do Ativo		2 412 874,78	2 522 633,12
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		53 600,36	53 600,36
Resultados transitados		1 606 243,59	1 697 611,87
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		434 021,03	444 580,03
Resultado Líquido do período		(48 762,40)	(91 368,28)
Total dos fundos patrimoniais		2 045 102,58	2 104 423,98
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		154 212,57	179 241,42
Subtotal		154 212,57	179 241,42
Passivo corrente			
Fornecedores		39 091,54	49 861,75
Estado e outros Entes Públicos		31 766,41	40 904,82
Financiamentos obtidos		27 128,80	27 611,83
Diferimentos		6 326,91	5 083,33
Outros passivos correntes		109 245,97	115 505,99
Subtotal		213 559,63	238 967,72
Total do passivo		367 772,20	418 209,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 412 874,78	2 522 633,12

Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados		218 573,10	201 252,06
Subsídios, doações e legados à exploração		651 236,22	629 567,23
Variação nos inventários da produção		(296,59)	9 044,64
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(70 791,92)	(75 485,57)
Fornecimentos e serviços externos		(165 426,29)	(172 307,57)
Gastos com o pessoal		(644 850,31)	(604 384,19)
Outros rendimentos		115 009,77	81 735,59
Outros gastos		(40 545,15)	(43 460,74)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		62 908,83	25 961,45
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(106 713,33)	(112 035,40)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(43 804,50)	(86 073,95)
Juros e rendimentos similares obtidos		210,68	210,68
Juros e gastos similares suportados		(5 168,58)	(5 505,01)
Resultados antes de impostos		(48 762,40)	(91 368,28)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(48 762,40)	(91 368,28)

Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		344 745,99	304 121,77
Pagamento a fornecedores		(286 650,30)	(290 936,41)
Pagamentos ao pessoal		(643 695,06)	(585 268,90)
Caixa gerada pelas operações		(585 599,37)	(572 083,54)
Outros recebimentos/pagamentos		(20 878,88)	(14 792,74)
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(606 478,25)	(586 876,28)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(21 959,47)	(51 393,79)
Investimentos financeiros		(5 000,00)	
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares		210,68	210,68
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(26 748,79)	(51 183,11)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			105 000,00
Doações		7 818,46	6 030,59
Outras operações de financiamento		627 126,65	616 374,08
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(27 611,88)	(78 307,07)
Juros e gastos similares		(5 162,60)	(5 514,24)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		602 170,63	643 583,36
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(31 056,41)	5 523,97
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		155 213,16	149 689,19
Caixa e seus equivalentes no fim do período		124 156,75	155 213,16

Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

DISCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transítados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total					
1		53 600,36			1 752 370,10				455 139,03			(54 758,23)	2 206 351,26		2 206 351,26
2					(54 758,23)							54 758,23			
3					(54 758,23)							54 758,23			
4-2+3												(91 368,28)	(91 368,28)	(91 368,28)	
5												(36 610,05)	(91 368,28)	(91 368,28)	
6-1-2+3+5												(10 559,00)	(10 559,00)	(10 559,00)	
												(10 559,00)	(10 559,00)	(10 559,00)	
		53 600,36			1 697 611,87				444 580,03			(91 368,28)	2 104 423,98		2 104 423,98

DISCRICÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transítados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total					
6		53 600,36			1 697 611,87				444 580,03			(91 368,28)	2 104 423,98		2 104 423,98
7					(91 368,28)							91 368,28			
8					(91 368,28)							91 368,28			
9-7+8												(48 762,40)	(48 762,40)	(48 762,40)	
10												42 605,88	(48 762,40)	(48 762,40)	
												(10 559,00)	(10 559,00)	(10 559,00)	
6+7+8+10												(10 559,00)	(10 559,00)	(10 559,00)	
		53 600,36			1 606 243,59				434 021,03			(48 762,40)	2 045 101,58		2 045 101,58

Anexo

1. Identificação da Entidade

1.1. Designação

Instituto Monsenhor Airosa

1.2. Sede

**Rua Monsenhor Airosa, nº 96
4704-537 BRAGA**

1.3. Natureza da atividade

Atividades de apoio social para crianças e jovens com alojamento

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovada pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Tratando-se de uma Entidade do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*” .

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação nas Demonstrações Financeiras é comparativa com respeito ao período anterior. Atendendo ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	8
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos fixos tangíveis	8

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, encontrando-se espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”.

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

3.2.3. Ativos intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projectos de Desenvolvimento	3
Programas de Computador	
Propriedade Industrial	3
Outros Ativos intangíveis	

3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao custo de aquisição ou de produção.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

3.2.5. Instrumentos Financeiros

Cientes e outros créditos a receber

Os “Clientes” e as “Outros créditos a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido total ou parcialmente. Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo.

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), o Instituto Monsenhor Airosa, por se tratar de uma *Instituição particular de solidariedade social* está isento de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis**Bens do domínio público**

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

Bens do património histórico e cultural

No período de 2020, não ocorreu qualquer movimento na rubrica "Bens do património, histórico e cultural":

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Bens móveis	6 118,94	-	-	-	-	6 118,94
Total	6 118,94	-	-	-	-	6 118,94

O mesmo aconteceu durante o exercício de 2021, conforme os quadros anexos:

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Bens móveis	6 118,94	-	-	-	-	6 118,94
Total	6 118,94	-	-	-	-	6 118,94

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	58 725,79	-	-	-	-	58 725,79
Edifícios e outras construções	4 044 097,54	22 392,15	-	-	-	4 066 489,69
Equipamento básico	680 438,92	1 258,69	-	-	-	681 697,61
Equipamento de transporte	71 229,64	-	-	-	-	71 229,64
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	72 123,22	1 706,80	-	-	-	73 830,02
Outros Ativos fixos tangíveis	208 441,78	12 991,00	-	-	-	221 432,78
Total	5 135 056,89	38 348,64	-	-	-	5 173 405,53
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 041 346,22	11 745,24	-	-	-	2 053 091,46
Equipamento básico	519 982,30	24 082,19	-	-	-	544 064,49
Equipamento de transporte	59 223,64	4 935,94	-	-	-	64 159,58
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69 045,48	898,54	-	-	-	69 944,02
Outros Ativos fixos tangíveis	184 203,66	3 845,87	-	-	-	188 049,53
Total	2 873 801,30	45 507,78	-	-	-	2 919 309,08

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	58 725,79	-	-	-	-	58 725,79
Edifícios e outras construções	4 066 489,69	-	-	-	-	4 066 489,69
Equipamento básico	681 697,61	7 685,94	-	-	-	689 383,55
Equipamento de transporte	71 229,64	2 500,00	-	-	-	73 729,64
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	73 830,02	2 337,87	-	-	-	76 167,89
Outros Ativos fixos tangíveis	221 432,78	9 558,33	-	-	-	230 991,11
Total	5 173 405,53	22 082,14	-	-	-	5 195 487,67
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	2 053 091,46	73 710,72	-	-	-	2 126 802,18
Equipamento básico	544 064,49	23 818,86	-	-	-	567 883,35
Equipamento de transporte	64 159,58	4 623,44	-	-	-	68 783,02
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	69 944,02	1 255,85	-	-	-	71 199,87
Outros Ativos fixos tangíveis	188 049,53	3 304,46	-	-	-	191 353,99
Total	2 919 309,08	106 713,33	-	-	-	3 026 022,41

6. Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Projectos de Desenvolvimento	16 210,96	-	-	-	-	16 210,96
Programas de Computador	909,78	-	-	-	-	909,78
Propriedade Industrial	3 879,07	-	-	-	-	3 879,07
Total	20 999,81	-	-	-	-	20 999,81
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	16 210,90	-	-	-	-	16 210,90
Programas de Computador	521,29	-	-	-	-	521,29
Propriedade Industrial	3 877,02	-	-	-	-	3 877,02
Total	20 609,21	-	-	-	-	20 609,21

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Projectos de Desenvolvimento	16 210,96	-	-	-	-	16 210,96
Programas de Computador	909,78	-	-	-	-	909,78
Propriedade Industrial	3 879,07	-	-	-	-	3 879,07
Total	20 999,81	-	-	-	-	20 999,81
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	16 210,90	-	-	-	-	16 210,90
Programas de Computador	521,29	-	-	-	-	521,29
Propriedade Industrial	3 877,02	-	-	-	-	3 877,02
Total	20 609,21	-	-	-	-	20 609,21

7. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	25 028,80	154 212,57	179 241,37	24 594,92	179 241,42	203 836,34
Locações Financeiras	-	-	-	3 016,91	-	3 016,91
Outros Empréstimos	2 100,00	-	2 100,00	-	-	-
Total	27 128,80	154 212,57	181 341,37	27 611,83	179 241,42	206 853,25

Em 31 de Dezembro de 2021, os planos de reembolso da dívida da Entidade, referente a empréstimos obtidos, detalham-se como segue:

Empréstimos Bancários

Descrição	2021			2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	27 128,80	2 220,42	29 349,22	24 594,92	2 703,74	27 298,66
De um a cinco anos	154 212,57	2 839,74	157 052,31	179 241,42	6 593,15	185 834,57
Mais de cinco anos	-	-	-	-	-	-
Total	181 341,37	5 060,16	186 401,53	203 836,34	9 296,89	213 133,23

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2020 e de 2021, a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2021
Mercadorias	26 212,10	-	(209,54)	26 002,56	-	(492,24)	25 510,32
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	12 040,73	96 509,31	(97 317,93)	11 232,11	95 441,22	(98 150,73)	8 522,60
Produtos Acabados e intermédios	1 739,02	-	1 106,91	2 845,93	-	(2 056,01)	789,92
Total	39 991,85	96 509,31	(96 420,56)	40 080,60	95 441,22	(100 698,98)	34 822,84
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				75 485,57			70 791,92
Variações nos inventários da produção				9 044,64			(296,59)

9. Rédito

Para os períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas	116 480,46	94 992,65
Prestação de Serviços	102 092,64	106 259,41
Quotas dos utilizadores	101 707,83	105 950,47
Serviços secundários	384,81	308,94
Total	218 573,10	201 252,06

10. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo	632 552,79	611 672,16
Acordo Lar Infancia e Juventude	205 443,11	199 980,00
Acordo Lar Residencial	295 265,03	282 789,36
Acordo Lar Idosos	53 181,05	50 239,20
Protocolo Sere +	78 663,60	78 663,60
Apoios do Governo	3 192,49	7 264,51
Projetos IEPF	2 837,61	4 802,04
Apoios (Covid-19)	354,88	2 462,47

11. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2020 foi de "44" e em 31/12/2021 foi de "42".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações ao Pessoal	522 374,30	492 723,67
Indemnizações	866,14	
Encargos sobre as Remunerações	111 326,44	103 325,85
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	6 414,73	5 494,05
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	3 868,70	2 840,62
Total	644 850,31	604 384,19

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
Investimentos noutras empresas	9 191,55	2 669,05
Método de Equivalência Patrimonial	9 191,55	2 669,05
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	9 191,55	2 669,05

13.2. Créditos a receber

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica "Créditos a receber" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Cientes e Utentes c/c	48 492,39	40 350,71
Cientes	30 053,07	26 924,93
Utentes	18 439,32	13 425,78
Total	48 492,39	40 350,71

13.3. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Adiantamentos ao pessoal	595,92	-
Adiantamentos a Fornecedores	8 376,91	6 444,68
Outros Devedores	5 566,19	10 810,87
Total	14 539,02	17 255,55

13.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
Seguros	5 475,68	5 282,64
Contratos FSE	221,75	1 175,42
Total	5 697,43	6 458,06
Rendimentos a reconhecer		
Outros (Rendas)	6 326,91	5 083,33
Total	6 326,91	5 083,33

13.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2020
Caixa	4 049,62	5 006,67
Depósitos à ordem	120 107,13	150 206,49
Total	124 156,75	155 213,16

13.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	53 600,36	-		53 600,36
Resultados transitados	1 606 243,59	(48 762,40)		1 557 481,19
Outras variações nos fundos patrimoniais	444 580,03	-	(10 559,00)	434 021,03
Total	2 104 423,98	(48 762,40)	(10 559,00)	2 045 102,58

13.7. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	39 091,54	49 861,75
Total	39 091,54	49 861,75

13.8. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1 641,89	1 224,41
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4 817,00	6 071,35
Segurança Social	23 483,27	33 595,56
Outros Impostos e Taxas	13,50	13,50
Outras contribuições	1 810,75	
Total	31 766,41	40 904,82

13.9. Outros passivos correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	230,18
Remunerações a pagar				230,18
Fornecedores de Investimentos	-	1 865,00	-	1 730,00
Credores por acréscimos de gastos	-	94 813,00	-	91 271,12
Outros credores	-	7 639,17	-	7 287,65
Adiantamentos de clientes		4 928,80		14 987,04
Total	-	109 245,97	-	115 505,99

13.10. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo	632 552,79	611 672,16
Acordo Lar Infância e Juventude	205 443,11	199 980,00
Acordo Lar Residencial	295 265,03	282 789,36
Acordo Lar Idosos	53 181,05	50 239,20
Protocolo Sere+	78 663,60	78 663,60
Apoios do Governo	3 192,49	7 264,51
Projetos IEFP	2 837,61	4 802,04
Apoios (Covid-19)	354,88	2 462,47
Total	635 745,28	618 936,67

Descrição	2021	2020
Subsídios de outras entidades	1 642,75	-
Doações	13 848,19	10 630,56
Total	15 490,94	10 630,56

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.

13.11. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Serviços especializados	34 166,11	40 252,61
Materiais	9 901,22	5 729,90
Energia e fluidos	59 017,42	58 783,50
Deslocações, estadas e transportes	11 908,79	13 145,82
Serviços diversos (*)	50 432,75	54 395,74
Comunicações	5 759,04	5 122,65
Limpeza, higiene e conforto	14 496,85	15 862,46
Outros	30 176,86	33 410,63
Total	165 426,29	172 307,57

13.12. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	9,10	276,13
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	102 512,88	67 337,46
Outros rendimentos e ganhos	12 487,79	14 122,00
Total	115 009,77	81 735,59

13.13. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Impostos	375,45	134,34
Gastos e perdas investimentos não financeiros	13 749,24	17 154,60
Outros Gastos e Perdas	26 420,46	26 171,80
Total	40 545,15	43 460,74

13.14. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1 853,04	3 878,31
Outros gastos e perdas de financiamento	3 315,54	1 626,70
Total	5 168,58	5 505,01
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	210,68	210,68
Total	210,68	210,68
Resultados financeiros	(4 957,90)	(5 294,33)

13.15. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.


As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Comissão Administrativa em 16 de março de 2022.

Braga, 16 de março de 2022

O Contabilista Certificado

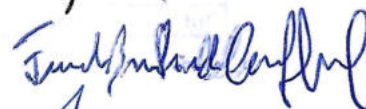
193501376
76758


A Comissão Administrativa



Angela Maria Teixeira *Res.*

Ángela Maria Pereira *S. J. P.*



Teleberto Gonçalves Celdas *Ferreira*